continuação ▶ A Auto Avaliar optou pela divulgação de informações sobre o EBITDA - (LAJIDA - lucro antes de juros, impostos, depreciação, amortização) para os investidores, analistas financeiros e o público em geral, ao analisarem seu desempenho operacional, especialmente para permitir a comparabilidade de seu desempenho com o de outras companhias que atuam no mesmo setor. O EBITDA não deve ser analisado isoladamente, tampouco substituir outras medidas de desempenho, tais como o lucro líquido e o fluxo de caixa e outros indicadores de performance. O EBITDA da Auto Avaliar em 31/12/2018 apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	35.180	20.496	35.456	20.496
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(21.513)	(12.983)	(21.539)	(12.983)
Despesas vendas, gerais e administrativas	(7.878)	(4.006)	(12.283)	(4.006)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	4.148	
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(2)	-	(2)
Depreciação e amortização	727	543	728	543
EBITDA	6.516	4.048	6.510	4.048

O EBITDA da Auto Avaliar em 31/12/2018 pode ser conciliado com o resultado operacional da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do IR e da CSSL	1.954	3.559	1.954	3.559
Despesas(receitas) financeiras líquidas	(313)	(54)	(320)	(54)
Depreciação e amortização	727	543	728	543
Resultado equivalência patrimonial	4.148	-	4.148	-
EBITDA	6.516	4.048	6.510	4.048

As Demonstrações completas e relatório de revisão limitada sobre as Demonstrações Contábeis emitido pela Jade Serviços Contábeis Ltda, encontram-se a disposição da sede da Auto Avaliar.

Diretoria

Daniel Marques Nino - Administrador
Hideki Oshiro - Diretor Financeiro
Confirp Consultoria Contábil Ltda - CRC: 2SP 014230/O-3
Vagner Lopes de Lima - CRC: 1SP 234255/O-8

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence

CNPJ nº 61.699.567/0012-45

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**, das quais fazem parte o Parecer do Conselho Fiscal da SPDM, o Parecer da Assembleia dos Associados da SPDM e o Relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando as Demonstrações Contábeis Individuais da unidade gerenciada: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence.** As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30/04/2019. São Paulo, 28/02/2019.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM

Comparativo dos Balanços Patrimoniais - Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Ativo	2018	2017
Ativo Circulante	**144.086.101,71**	**319.833.807,79**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.422.621,31**	**1.486.107,69**
Bancos conta movimento **(Nota 3.1)**	5.155,48	3,00
Aplicações Financeiras **(Nota 3.2)**	2.417.465,83	1.486.104,69
Contas a Receber	**138.711.728,56**	**315.978.204,11**
Valores a Receber - Prefeitura Municipal São José Campos **(Nota 3.3.2)**	96.661.507,80	272.444.994,26
Valores em Negociação - Contrato/Convênio **(Nota 3.3.3)**	18.825.735,93	18.825.735,93
Estimativa de Rescisão Contratual **(Nota 3.3.4)**	23.224.484,83	24.707.473,92
Outros Créditos	**917.137,56**	**983.131,13**
Antecipações salariais **(Nota 3.4.1)**	21.231,29	16.168,92
Antecipação de férias **(Nota 3.4.2)**	560.211,85	536.864,47
Outros créditos e adiantamentos **(Nota 3.4.3)**	284,19	7.656,04
Depósito judicial **(Nota 3.4.4)**	210.444,81	311.859,81
Adiantamentos **(Nota 3.4.5)**	124.965,42	110.581,89
Despesas Pagas Antecipadamente	**9.544,61**	**9.677,19**
Prêmios de seguros e outros a vencer **(Nota 3.5)**	9.544,61	9.677,19
Estoques	**2.025.069,67**	**1.376.687,67**
Estoque Materiais Medicamentos Nutrição **(Nota 3.6)**	2.025.069,67	1.376.687,67
Ativo não Circulante	**5.611.697,22**	**5.653.373,03**
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros **(Nota 3.7)**	5.611.697,22	5.653.373,03
-Bens Móveis	19.541.563,12	18.494.512,75
Ajuste vida útil - bens terceiros - Hospital Carvalho Florence **(Nota 3.7.1)**	(13.929.865,90)	(12.841.139,72)
Total do Ativo	**149.697.798,93**	**325.487.180,82**

Passivo	2018	2017
Passivo Circulante	**143.863.083,08**	**318.638.556,57**
Fornecedores **(Nota 3.8)**	6.722.667,68	5.530.373,20
Serviços de Terceiros Pessoa Física/Jurídica **(Nota 3.9)**	10.016.084,02	9.163.697,38
Salários a pagar **(Nota 3.10)**	4.390.378,25	4.372.179,42
Contribuições a recolher **(Nota 3.11)**	1.424.459,42	1.549.266,93
Provisão de férias **(Nota 3.12)**	9.015.242,35	9.213.776,04
Provisão de FGTS sobre férias **(Nota 3.12)**	721.189,32	736.914,79
Estimativa de Rescisão Contratual **(Nota 3.3.4)**	25.602.915,30	27.880.008,54
Impostos a recolher **(Nota 3.13)**	1.403.021,68	1.348.933,21
Obrigações Tributárias **(Nota 3.14)**	251.999,88	209.106,29
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03 **(Nota 3.15)**	313.284,22	258.318,31
Acordo Trabalhista a Pagar **(Nota 3.16)**	214.057,62	41.071,85
Convênios Públicos a Realizar **(Nota 3.17)**	81.952.143,98	257.443.219,41
Outras Contas a Pagar **(Nota 3.18)**	1.835.639,36	891.273,98
Materiais de Terceiros em nosso poder **(Nota 4.3)**	-	417,22
Passivo não Circulante	**5.834.715,85**	**6.848.624,25**
Provisão de Despesa Processos Cíveis **(Nota 4.2)**	75.450,00	627.327,00
Provisão de Despesa Processos Trabalhistas **(Nota 4.2)**	147.568,63	567.924,22
Obrigações - Bens Móveis de terceiros **(Nota 3.7)**	19.541.563,12	18.494.512,75
Ajustes vida útil econômica - Bens Móveis de terceiros	(13.929.865,90)	(12.841.139,72)
Patrimônio Líquido	-	-
Resultado do Exercício	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**149.697.798,93**	**325.487.180,82**

Comparativo das Demostrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Descrição	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultados do exercício/período	-	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	177.266.475,55	(173.419.833,80)
(Aumento) Redução Outros Créditos	65.993,57	-
(Aumento) Redução Despesa Antecipada	132,58	-
(Aumento) Redução em estoques	(648.799,22)	378.085,95
Aumento (Redução) em fornecedores	2.212.876,76	1.011.848,74
Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contrato Gestão	(175.449.202,15)	173.085.071,67
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(2.510.963,47)	173.085.071,67
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	(41.675,81)	(650.106,08)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	**894.837,81**	**405.066,48**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
(-) Adição de Bens de Terceiros	41.675,81	650.106,08
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**41.675,81**	**650.106,08**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	-	-
Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	**936.513,62**	**1.055.172,56**
No início do período	**1.486.107,69**	**430.935,13**
No final do período	**2.422.621,31**	**1.486.107,69**

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Descrição	2018	2017
1 - Receitas	**200.348.636,06**	**200.227.882,26**
1.1) Prestação de serviços	169.132.708,35	170.074.346,36
1.2) Outras Receitas	1.754.038,82	191.649,03
1.3) Isenção usufruída sobre contribuições	29.461.888,89	29.961.886,87
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	**70.146.842,84**	**62.383.071,34**
2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	23.199.097,25	20.602.048,28
2.3) Serviço de terceiros e outros	44.684.289,31	41.192.667,66
2.4) Perda / Recuperação de valores ativos	1.047.050,37	514.717,57
2.5) Outros	1.216.405,91	73.637,83
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	**130.201.793,22**	**137.844.810,92**
4 - Retenções	**-**	**-**
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	**130.201.793,22**	**137.844.810,92**
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**5.150,99**	**75.081,06**
6.1) Receitas financeiras	5.150,99	75.081,06
7 - Valor Adicionado Total (5+6)	**130.206.944,21**	**137.919.891,98**
8 - Distribuição do Valor Adicionado	**130.206.944,21**	**137.919.891,98**
8.1) Pessoal e encargos	94.537.806,13	101.757.885,64
8.2) Impostos, taxas e contribuições	27.952,16	32.054,26
8.3) Juros	8.381,69	61.060,57
8.4) Aluguéis	6.170.915,34	6.107.004,64
8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	29.461.888,89	29.961.886,87
8.6) (Deficit) Superávit do Exercício	-	-

Comparativo das Demonstrações de Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Receitas	2018	2017
Receitas Operacionais com Restrições		
Receitas Bruta com Prestações de Serviços com Restrições		
Prefeitura São José Campos - Resolução TG 07 (R1): **(Nota 5.1)**	168.517.840,56	169.946.741,69
Outras Receitas	477.388,68	134.324,01
Financeiras	-	59.496,32
Desconto Recebidos	-	15.584,74
Doações Recebidas **(Nota 5.3)**	-	57.325,02
Isenção usufruída **(Nota 5.5)**	29.461.888,89	-
Isenção usufruída - INSS Serviços Próprios **(Nota 5.5)**	-	22.527.373,26
Isenção usufruída - INSS Serviços Terceiros **(Nota 5.5)**	-	2.336.111,39
Isenção usufruída - COFINS **(Nota 5.5)**	-	5.098.402,22
Trabalhos Voluntários **(Nota 5.5.1)**	137.479,11	127.604,67
(=) Receita com Restrições	**198.594.597,24**	**200.302.963,32**
(+) Outras Receitas com Restrições	**1.759.189,81**	**-**
Outras Receitas	1.523.327,01	-
Descontos Recebidos	5.150,99	-
Doações Recebidas	230.711,81	-
(=) Receita Líquida com Restrições	**200.353.787,05**	**200.302.963,32**
(-) Custos Serviços Prestados com Restrição	**169.438.877,48**	**168.715.748,50**
Serviços - Pessoal Próprio	79.242.427,30	86.115.574,27
Serviços - Terceiros P. Física	12.763.559,53	11.680.557,04
Serviços - Terceiros P. Jurídica	28.747.755,19	27.022.259,64
Manutenção e Conservação	2.936.003,48	828.808,86
Mercadorias	23.199.097,25	20.768.583,46
Custos de Bens Permanentes	717.369,28	-
Trabalhos Voluntários **(Nota 5.5.1)**	135.229,22	118.898,22
Isenção usufruída	21.697.436,23	-
Tributos	-	621,76
Isenção usufruída - INSS Serviços Próprios **(Nota 5.5)**	-	19.844.333,86
Isenção usufruída - INSS Serviços Terceiros **(Nota 5.5)**	-	2.336.111,39
(=) Superávit ou Déficit Bruto com Restrições	**30.914.909,57**	**31.587.214,82**
(-) Despesas Operacionais com Restrições (nota 5.4)	**30.914.909,57**	**31.587.214,82**
Serviços - Pessoal Próprio	15.157.899,72	15.514.706,70
Serviços - Terceiros P. Jurídica	5.297.543,01	5.457.608,14
Manutenção e Conservação	745.430,87	780.586,12
Mercadorias	364.912,57	688.859,87
Financeiras	49.016,58	134.698,40
Despesas Bens Permanentes	329.681,09	-
Tributos	27.952,16	31.432,50
Isenção Usufruída	7.764.452,66	-
(-) Outras Despesas	1.175.771,02	1.189.175,02
(-) Isenção usufruída - INSS Serviços Próprios **(Nota 5.5)**	-	2.683.039,40
(-) Isenção usufruída - COFINS **(Nota 5.5)**	-	5.098.402,22
(-) Trabalhos Voluntários **(Nota 5.5.1)**	2.249,89	8.706,45
(=) Superávit do Exercício com Restrições (Nota 6)	**-**	**-**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2018 e 2017

Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados nas Demonstrações Contábeis: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Unidade Gerenciada - Filial São Jose dos Campos-SP:** O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence é referência em assistência hospitalar de média alta complexidade, com ênfase em urgência e emergência na cidade de São José dos Campos-SP, Região Vale do Paraíba e Litoral Norte. Sendo patrimônio hospital público, cumpre a todos zelar, preservar e defender os Pacientes, seu atendimento e gratuito e 100% SUS. Em 25/07/2006 foi firmado parceria entre a Prefeitura Municipal de São José dos Campos/SP e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, objetivando a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Municipal Dr. Jose de Carvalho Florence, através do contrato de gestão nº 15.526/2006, com a vigência de cinco anos. Após concluir que a SPDM alcançou todos os objetivos e metas estabelecidas no contrato anterior, em 25/07/2011 firmou nova parceira através do contrato gestão nº 24.900/2011, com a vigência de cinco anos. Em 25/07/2016 firmou em caráter excepcional o aditamento para prorrogação do contrato gestão 24.900/2011 com vigência de Um ano. Em 25/07/2017 através processo digital nº 45004/2017 foi firmado novo contrato de gestão nº 265/2017 com vigência de dois anos, dando continuidade a serviços realizados e atendo todas as expectativas proposta pela Prefeitura de São José dos Campos/SP. **Inovações:** 2006 - Entrega do Prédio de Ambulatórios, Anexo Administrativo e Anfiteatro; 2008 - Entrega do Prédio de Pronto Atendimento; 2013 - Entrega UTI Adulto e Expansão da Cabine Primária; 2013 - Entrega da Sala "Vermelha" - 06 leitos; 2014 - Entrega da nova UTI Neonatal; 2015 - Ampliação do número de leitos com a inclusão dE mais uma enfermaria de 41 leitos; 2016 - Inauguração do Ambulatório da Mulher; 2017 - Conclusão da entrega do setor de imagem reformado, com duas salas de raio-x fixo e duas salas de tomografia; 2018 - Realização de atividades relativas ao tratamento de pacientes com glaucoma, incluindo consultas e a dispensação de colírios. **Estrutura de Atendimento:** O Hospital possui leitos de internação (Clínicos, cirúrgicos e maternidade), unidade de terapia intensiva (Adulto, pediátrica e neonatal), centro cirúrgico e um centro obstétrico com foco no atendimento as gestantes de alto risco. Conta também com Pronto Socorro adulto, infantil e Ambulatório para consultas e exames. **Segurança e Qualidade:** A política de gestão da qualidade tem por objetivo avaliar, medir e readaptar sistematicamente os processos, de forma a garantir a melhoria continua e Segurança a Assistência prestada. Em Junho/2016 o Hospital conquistou o certificado de acreditação, homologado pela ONA - Organização Nacional de Acreditação. A acreditação é um sistema de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. **1. - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI alínea" C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05/10/1988. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Resolução Nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Res. CFC Nº 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **2.1- Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19/12/2013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. **2.2. - Nome Empresarial da Unidade, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence.** Rua Saigiro Nakamura, 800 - Vila Industrial, São José dos Campos/SP, CEP 12.220-280, CNPJ nº 61.699.567/00012-45. **3 - Principais Práticas Contábeis Utilizadas na Elaboração das Demonstrações:** Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002 R1) e suas alterações. O plano de contas a adotado atendem aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. **3.1. - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 dias.

Descrição	Saldo em 31.12.2018
Caixa e Saldos em Bancos	5.155,48
Aplicação Financeira de Curto Prazo	2.417.465,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.422.621,31**

3.2. - Aplicações Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Rentabilidade Taxa %	Saldo em 31/12/2018
Banco Bradesco S/A	CDB	TAXA/PCT 5,000	2.417.265,09
Banco Bradesco S/A	FIC	0,33 mês	200,74
Saldo Aplicações			**2.417.465,83**

3.2.1 Rendimentos sobre Aplicação Financeira - Receitas Financeiras com Restrição: Os recursos provenientes de convênios e contratos públicos, são eventualmente mantidos em conta de aplicação financeira, enquanto não utilizados para o custeio da unidade gerenciada. Os rendimentos sobre aplicações financeiras são reconhecidos como Receitas Financeiras no Resultado da Entidade, e transferidos para a conta de Passivo denominada "Convênios/Contratos Públicos à Realizar", em conformidade com o Item 29 da NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamental. Em 2018 tais valores representam o montante de R$ 112.205,21. **3.3. - Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme a resolução 1.305/10 (R2) (que aprova a NBC TG 07) e conforme resolução 1.409/12 (R1) (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **3.3.1- Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos:** São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 (R2) na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditados diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2018, a Associação recebeu Assistências Governamentais Municipais no valor de R$ 169.217.308,34. **3.3.2-Valores a Receber - Curto Prazo:** Os valores registrados nesta conta correspondem/representam valores a receber de curto prazo, relativos ao Contrato de Gestão Nº 265/2017, proveniente da Prefeitura de São Jose dos Campos, esses valores serão recebidos conforme contrato até 31 de Dezembro/2018 estava em R$ 96.661.507,80. **3.3.3-Valores em negociação:** Representam outros valores a receber relacionados à atividade operacional da instituição, correspondente a valores resultantes do resultado deficitário da unidade gerenciada, oriundos de contratos de gestão ou convênios gerenciados pela Entidade. Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (R1) (ITG 2002) Item 17 e 27(d), para registrar valores que serão restituídos ou compensados pelo órgão contratante até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se li- continua...

...continuação mita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. **3.3.4-Estimativas de Rescisão Contratual:** A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10 R2, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12 R1. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa rescisão contratual entre a SPDM e SMS do Contrato 24.900/2011. Dessa forma, a estimativa leva em consideração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2018, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo:

Estimativas Rescisão Contratual	**Saldo em 31.12.2018**
Aviso Prévio indenizado	R$ 7.074.703,34
Multa 50% FGTS/PIS	R$ 16.149.781,49
Total	**R$ 23.224.484,83**

3.4-Outros Créditos: Representam valores e outras contas a receber, normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. **3.4.1 Antecipações Salariais:** Os valores registrados nessa conta representam valores antecipados aos colaboradores que serão ressarcidos posteriormente. **3.4.2 Antecipações de Férias:** A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação Trabalhista (CLT), em seus artigos: Art. 145 - O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referido. No Art. 143 - serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. **3.4.3 Outros Créditos e Adiantamentos:** Representam valores a título de crédito relativos a pagamentos de encargos rescisórios, e outros adiantamentos efetuados para a manutenção da rede assistencial de atenção básica à saúde. **3.4.4 Depósito Judicial:** Representam valores a título de crédito, por ordem judicial, relativos a pagamentos de causas trabalhistas pendentes.**3.4.5 Adiantamentos:** Representam valores a pagos de benefícios adquiridos no final do mês aos funcionários que irão compor a folha de pagamento do mês posterior, são valores referentes a vale transporte, vale alimentação e refeição. **3.5 -Despesas Pagas Antecipadamente:** Representam valores referentes a prêmios de seguros de veículos e seguro predial do imóvel da Entidade. Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **3.6. - Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2018 é de R$ 2.025.069,67. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência.

Posição dos Estoques	**Valores em Reais em:**	
Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Materiais utilizados no setor de Nutrição	111.702,15	88.457,31
Materiais utilizados no setor de Farmácia	979.009,82	527.291,64
Materiais de Almoxarifado	933.002,31	725.462,18
Materiais de Terceiros	1.355,39	35.476,54
Total	**2.025.069,67**	**1.376.687,67**

3.7 - Imobilizado: O imobilizado de uso da SPDM - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão ou convênios para os quais possuímos documentos de cessão de uso. Os ativos estão distribuídos da seguinte forma:

Demonstrativo da movimentação de Bens do Ativo Imobilizado em 2018.

Descrição	**Posição em 31/12/2017**	**Aquisição**	**Baixa**	**Posição em 31/12/2018**
Imobilizado - Bens de Terceiros				
Bens Móveis	**18.494.512,75**	**1.047.050,37**		**19.541.563,12**
Apararelhos Equipamentos Utensílios Médicos Odontológicos Laboratório	10.589.097,78	717.369,28		11.306.467,06
Equipamento Proteção/Segurança/Socorro	81.657,11	-		81.657,11
Equipamento Processamento de Dados	1.476.772,76	2.134,00		1.478.906,76
Mobiliário em Geral	3.132.596,43	204.938,19		3.337.534,62
Máquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	1.787.555,69	116.873,16		1.904.428,85
Veículos de Tração Mecânica	536.575,43	-		536.575,43
Aparelhos de Medição	276.562,17	-		276.562,17
Aparelhos e Equipamento Comunicação	172.137,96	848,92		172.986,88
Aparelhos e Utensílios Domésticos	234.199,18	4.886,82		239.086,00
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	109.279,48	-		109.279,48
Maquinas e Utensílios de Escritório	18.011,76	-		18.011,76
Software	80.067,00	-		80.067,00

3.7.1 - Ajuste Tempo Vida Util: A instituição efetua o ajuste do tempo de vida útil dos bens de terceiros, de propriedade do contratante, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em nota explicativa (3.7 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos bens de terceiros. Os softwares são amortizados pelo tempo de vida útil estimado.

Demonstrativo da movimentação dos Ajustes de Bens do Ativo do Imobilizado em 2018

Descrição	**Posição em 31/12/2017**	**Baixa**	**Ajuste do Exercício**	**Posição em 31/12/2018**	**Taxas anuais médias de Ajustes**
Ajuste vida útil econômica de Bens de Terceiros					%
Bens Móveis	**(12.841.139,72)**	**-**	**(1.008.726,18)**	**(13.929.865,90)**	
Aparelhos Equipamentos Utensílios Médicos Odontológicos Laboratórios	(7.314.172,55)	-	(605.423,82)	(7.919.596,37)	10
Equipamento Proteção/Segurança/Socorro	(62.937,57)	-	(4.375,44)	(67.313,01)	20
Equipamento Processamento de Dados	(1.367.330,13)	-	(84.179,70)	(1.451.509,83)	10
Mobiliário em Geral	(2.039.121,71)	-	(203.446,02)	(2.242.567,73)	10
Máquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	(926.914,98)	-	(147.885,72)	(1.074.800,70)	0
Veículos de Tração Mecânica	(536.575,43)	-	-	(536.575,43)	20
Aparelhos de Medição	(276.562,17)	-	-	(276.562,17)	10
Aparelhos e Equipamentos Comunicação	(58.778,45)	-	(16.756,33)	(75.534,78)	10
Aparelhos e Utensílios Domésticos	(177.192,33)	-	(9.948,77)	(187.141,10)	10
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	(52.285,98)	-	(8.682,60)	(60.968,58)	10
Maquinas e Utensílios de Escritório	(17.990,17)	-	(21,14)	(18.011,31)	10
Software	(11.278,25)	-	(8.006,64)	(19.284,89)	

3.8-Fornecedores: As obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de materiais, medicamentos e demais itens de consumo. O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de aproximadamente 90 dias. **3.9- Serviços de Terceiros:** Estas obrigações representam a contratação de serviços de terceiros pessoa física e jurídica pela instituição, em sua grande parte relacionados a contratos de prestação de serviços médicos e não-médicos, tais como: serviços prestados de utilidade pública, assessoria técnica e jurídica, portaria, segurança e limpeza. **3.10- Salários a Pagar:** De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A instituição efetua o pagamento mensal das remunerações no quinto dia útil subsequente ao mês de competência. **3.11- Contribuições a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de INSS, FGTS, PIS e Contribuições Sindicais. **3.12-Provisão de Férias e Encargos:** Os valores dessa conta representam as provisões de férias e seus respectivos encargos (FGTS) com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **3.13- Impostos a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de IRRF sobre folha de pagamento. **3.14-Obrigações Tributárias:** Constituem as obrigações de IRRF, INSS, ISS, PIS/COFINS/CSL relativos aos valores relacionados aos serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas, que sofreram as retenções devidas conforme as legislações pertinentes. **3.15-Empréstimos a Funcionários:** A Lei 10.820, de 17.12.2003, beneficiou os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), permitindo o desconto das parcelas relativas a empréstimos, financiamentos e operações de leasing na folha de pagamento desses empregados. A instituição oferece aos seus colaboradores o crédito consignado com o Banco Bradesco, com desconto em folha. **3.16-Acordo Trabalhista a pagar:** Os valores nessa conta representam os valores devidos em 31.12.2018 referente processos trabalhistas que foram negociados durante o exercício corrente. **3.17-Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R2) Item 15A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a adotar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de Gestão com o poder público, de forma a evidenciar os valores previstos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução da atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2018 representa R$ 81.952.143,98 no Curto Prazo. **3.18-Outras Contas a Pagar:** Os valores evidenciados nessa conta referem-se a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. **4-Contingências Ativas e Passivas:** Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15/09/2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. **4.1-Contingências Ativas:** Em atendimento ao Princípio do Conservadorismo (Prudência) as contingências ativas não devem ser contabilizadas enquanto não estiver efetivamente assegurada a sua obtenção em decisão final para a qual não caibam mais quaisquer recursos. Mesmo nas situações em que a probabilidade seja favorável, isto não é suficiente para dar base ao reconhecimento do ganho contingente, uma vez que esta não assegura uma decisão final favorável à instituição. Em 2018, possuímos contingências ativas, no valor de R$ 22.148,25. **4.2-Contingências Passivas:** Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, a unidade da SPDM - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence por vezes é acionada em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tantos casos de supostos erros médicos, indenizatórias, quanto processos administrativos e cobranças propostas por fornecedores. Para o tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", em 2018 o valor apurado foi de R$ 461.838.880,51. Sendo que algumas ações de direito administrativo nº TC-000461/007/14-000728/007/10-00087/007/11-000160/007/18 no valor R$ 450.617.652,13 não representará desembolso financeiro, pois representam ações do Tribunal de Contas de São Paulo, que estão em andamento referente a Prestações de contas anual dos exercícios auditados. Ainda, no exercício de suas atividades em 2018, a SPDM - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R$ 11.238.845,41. **4.3-Materiais de terceiros em nosso poder:** Os bens registrados nestas contas pertencem à Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos, tendo em vista que foram adquiridas com os recursos advindos dos Planos de Trabalhos e Convênios firmados com aquele órgão público. Sendo que os bens adquiridos estão alocados nas unidades, utilizados em atendimentos médicos e de saúde, em cumprimento ao objetivo social da Entidade. Com o objetivo de demonstrar que os bens estão sob responsabilidade da Unidade Gerenciada, amparado por termo de permissão de uso de bens móveis, esses valores são registados em contas de ativo e passivo com saldos idênticos aos do Imobilizado. **4.4- Patrimônio Líquido:** Conforme esclarecido em balanços anteriores, de acordo com apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2012, e descrito em notas explicativas dos anos, a SPDM procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10(R2) e 1409/12 (R1), no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão, convênios públicos e outros tipos de Assistência Governamental. O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as Resoluções CFC 1409/12-R1 (Item 11) e CFC 1305/10-R2 (Item 12 e 15A), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, a Entidade optou em não divulgar a DMPL - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, pois não houve movimentação no Patrimônio Líquido nos períodos de 2017 e 2018, respectivamente. **4.5- Apuração do Resultado:** Conforme Resolução Nº 1.305/10-R1 (NBC TG 07 R2), Item 12, o resultado do exercício é apurado segundo o Regime de Competência. As receitas e despesas são confrontadas ao final do exercício, de maneira que o resultado apurado será sempre "zero". Portanto a apuração do resultado não interfere no Patrimônio Líquido da instituição. **4.6-Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **5-Origem e Aplicação dos Recursos:** As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais-fiscais. **5.1-Das Receitas Operacionais de Acordo com NBC TG 07(R1) Item 12:** As receitas operacionais da instituição são aplicadas na atividade operacional e são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a NBC TG 07 (R2) Item 12, onde a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, sempre levando em consideração a Prevalência da Essência sobre a Forma, no reconhecimento de contratos ou convênios. As receitas operacionais da Entidade são constituídas pelo regime de competência e de acordo com as normas da NBC TG 07, onde os valores reconhecidos das receitas são confrontados com as despesas correspondentes. As Receitas constantes na publicação do Balanço, estão de acordo com as Resolução do CFC, "Receita Prestação de Serviços com Restrição", cujo valor e de R$ 168.517.840,56. **5.2-Ajuste Exercícios Anteriores:** Para ajuste de ativos e passivos de exercícios anteriores, não foram realizados ajustes no exercício de 2018. **5.3-Doações:** Eventualmente a entidade recebe doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais utiliza no desenvolvimento de suas atividades. **5.4-Custos e Despesas Operacionais:** Os custos operacionais estão relacionados aos valores referentes aos setores produtivos da instituição e foram segregados e classificados de acordo com esta estrutura, parametrizada no sistema da SPDM. As despesas operacionais estão relacionadas aos valores referentes aos setores administrativos e de apoio à instituição e foram segregados e classificados de acordo com esta estrutura, parametrizada no sistema da SPDM. **5.5 -Isenções e Contribuições Sociais Usufruídas:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS nº 1.893, de 07/12/2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 30/10/2017, a Entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.463598/2017-21, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2018 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R$ 29.461.888,89. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes à COFINS, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. **5.5.1-Trabalho Voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG R1) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 R1 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui dois tipos de trabalho voluntário sendo um dos dirigentes estatutários e outro de prestadores de serviços voluntariado. Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o número de Conselhos, o de Conselheiros e o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2018 tomou por base o valor médio dos honorários praticados em Ago/2017 (R$/hora) no Brasil: *Pesquisa Perfil das Empresas de Consultoria no Brasil 2016 Concepção e Coordenação Luiz Affonso Romano Análise Estatística Sérgio Santos Comercialização.* Tomando como base o valor médio da hora multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período. Para os demais trabalhos voluntários a valorização é feita pelo valor da hora da categoria a que pertence o voluntário. Em 2018, o trabalho voluntário estatutário representou R$ 2.249,89; em 2017 estes valores foram de R$ 8.706,45. Enquanto os outros trabalhos voluntários em 2018 totalizaram R$ 135.229,22; em 2017 estes os valores apurados foram de R$ 118.895,22. **6-Resultado Operacional:** Em virtude do reconhecimento de receitas e despesas conforme Resolução Nº 1.305/13 (NBC TG 07 R2), Item 12 e 15A, o resultado do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconhecimento em contas de resultado, de receitas e despesas compensadas em bases sistemáticas. Para que possamos ter o resultado contábil por competência, não aplicando a Resolução nº 1/305/13, o resultado contábil em 2018 seria o Seguinte: Em 2018, a instituição reconheceu repasses no montante de R$ R$ 169.217.308,34 e Receitas Financeiras de R$ 112.205,21 e outras receitas no montante de R$ 1.759.189,81, esses recursos foram aplicados na atividade operacional e assistencial da unidade, considerando custos e despesas operacionais no período, totalizando um montante de R$ 170.754.419,05. Dessa forma, se houvesse apuração do resultado operacional, a instituição encerraria o exercício com um Resultado Superavitário de R$ 334.284,31. **7-Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 834/2016 MS:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo Decreto 8.242/14, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). De acordo com o artigo 36 da mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. Em 2018, a unidade apresentou os seguintes dados de produção:

Produção - 2018

Linha de Atendimento	**SUS**	**Particular**
Internações	**22.535**	-
Saída Hospitalar	22.322	-
Nº de paciente dia	105.696	-
Nº de Cirurgias	9.710	-
nº de Partos	4.056	-
Diárias de UTI - Total	20.194	-
Internação/Atendimento Domiciliar	0 (sem habilitação)	-
Pronto Socorro/Pronto Atendimento (Urgência/Emergência)		
Consulta/ atendimento de urgência (PS/PA)	258.731	-
Atendimento Ambulatorial - Total		
Consulta médica	99.773	-
Atendimento não médico	1.601	-
HD/Cirurgia ambulatorial	896	-
SADT - Total	873.095	-

continua...

...continuação **Relatório de Execução do Contrato de Gestão:** A unidade SPDM - Hospital Municipal José Carvalho Florence, apresentou o seguinte relatório de execução em 2018:

Relatório de Execução do Contrato de Gestão - 2018						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Atendimento Hospitalar Total (SIH/SUS)						
Nº Total de AIH (SIH/SUS	9.600	11.443	9.600	11.092	19.200	22.535
Atendimento de Urgência Total(PS)	116.700	131.911	116.700	126.820	233.400	258.731
Atendimento Ambulatorial/Procedimentos Específicos Total (d/a)						
Consulta Médica em Atenção Especializada	48.540	45.678	48.540	54.095	97.080	99.773
Atendimentos Não Médicos	-	842	-	759	-	1.601
Consultas Não Médicas	-	-	-	-	-	-
Vagas externas disponibilizadas de Consultas Médicas Especializadas	-	6.481	-	9.636	-	16.117
SADT [Ext+Int] - Total (d/a)						
Exames Complementares	167.214	430.627	167.214	442.468	334.428	873.095
Vagas externas disponibilizadas de Exames Complementares	-	10.221	-	10.581	-	20.802

8-Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC Nº 1.151/09 NBC TG 12). Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original. buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não-circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns acasos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que a aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **9-Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. **10 - Exercício Social:** Conforme estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31/12/2018.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da S.P.D.M. - **Dr. Carlos Alberto Maganha** - Diretor Técnico - **Jose Roberto da Mota** - Contador - CRC- 1SP 252.369/O-7

Relatório dos Auditores Independentes

Opinião sobre as Demonstrações contábeis: Examinamos as Demonstrações Contábeis da ***SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence*** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31/12/2018. e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente. em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2018, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e. em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis. a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações. ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas. não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 29/03/2019. Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3, Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04, Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619.

Althaia S/A Indústria Farmacêutica

CNPJ: 48.344.725/0007-19

Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais - Ativo	2018	2017
Caixas e equivalentes	224	59
Clientes	22.257	18.903
Conta vinculada	369	179
Adiantamentos a fornecedores	945	1.153
Adiantamentos a funcionários	503	466
Impostos a recuperar	212	895
Ativo fiscal diferido	854	–
Estoques	13.729	6.723
Despesas antecipadas	183	139
Outros créditos	–	1
Valores mobiliários	3	–
Ativo circulante	**39.279**	**28.518**
Impostos a recuperar	186	19
Ativo fiscal diferido	4.583	3.728
Contas a receber partes relacionadas	8.440	8.174
Despesas antecipadas	25	–
Outros créditos	16	–
	13.250	**11.921**
Imobilizado	27.266	23.149
Intangível	26.710	24.563
Ativo não circulante	**67.226**	**59.633**
Ativo	**106.505**	**88.151**
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	**2018**	**2017**
Empréstimos e financiamentos	33.401	22.143
Fornecedores	10.731	6.985
Salários e ordenados a pagar	20	16
Impostos, taxas e contribuições	1.673	4.957
Provisões de férias	2.352	1.705
Processos a pagar	16	–
Provisão para contingência	694	627
Outros débitos	443	1.408
Passivo circulante	**49.330**	**37.841**
Empréstimos e financiamentos	22.011	15.108
Impostos, taxas e contribuições	718	1.391
Contas a pagar partes relacionadas	24.021	28.924
Impostos diferidos	3.185	3.572
Outros débitos	126	163
Passivo não circulante	**50.061**	**49.158**
Capital social	8.783	8.783
Ajuste de avaliação patrimonial	6.182	6.935
Resultado acumulado	(7.166)	(14.566)
Resultados abrangentes	(685)	–
Patrimônio líquido	**7.114**	**1.152**
Passivo e patrimônio líquido	**106.505**	**88.151**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital subscrito	Resultados acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados Abrangentes	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	**8.783**	**(11.574)**	**7.731**	**–**	**4.940**
Resultado liquido do período	–	(4.199)	–	–	(4.199)
Realização ajuste de avaliação patrimonial depreciação/baixa	–	796	(796)	–	–
Reversão IRPJ e CSLL diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	411	–	–	411
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**8.783**	**(14.566)**	**6.935**	**–**	**1.152**
Resultado liquido do período	–	5.688	–	–	5.688
Realização ajuste de avaliação patrimonial depreciação/baixa	–	753	(753)	–	–
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos acumulados	–	959	–	–	959
Resultados Abrangentes	–	–	–	(685)	(685)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**8.783**	**(7.166)**	**6.182**	**(685)**	**7.114**

Demonstrações do resultado	2018	2017
Receita líquida	**86.941**	**55.980**
Custo dos produtos vendidos	(38.206)	(30.341)
Lucro bruto	**48.735**	**25.639**
Despesas comerciais	(405)	(187)
Despesas gerais e administrativas	(36.241)	(22.157)
Despesas tributárias	(881)	(2.143)
Outras receitas	1.347	694
Outras despesas	(40)	(19)
Lucro operacional	**12.515**	**1.827**
Receitas financeiras	539	61
Despesas financeiras	(8.585)	(6.087)
Resultado financeiro líquido	**(8.046)**	**(6.026)**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**4.469**	**(4.199)**
Provisão do IRPJ e CSLL	(14)	–
Provisão do IRPJ e CSLL diferido	1.233	–
Resultado liquido do período	**5.688**	**(4.199)**

Demonstrações do resultado abrangente	2018	2017
Resultado liquido do período	5.688	(4.199)
Receita líquida	**5.688**	**(4.199)**
Outros resultados abrangentes	(685)	–
Outros resultados abrangentes, líquido de IR e CSLL	**(685)**	**–**
Resultado abrangente total	**5.003**	**(4.199)**
Acionistas controladores	5.003	(4.199)
Acionistas não controladores	–	–
Resultado abrangente atribuível aos:	**5.003**	**(4.199)**
Resultado abrangente total	**5.003**	**(4.199)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	2018	2017 Reclassificado
Resultado liquido do período	5.688	(4.199)
Depreciação e amortização	3.924	3.545
Ganho / perda no ativo imobilizado e intangível	15	9
Provisão do IRPJ e CSLL diferidos	(1.233)	–
Despesa com IRPJ e CSLL	14	–
Provisão para riscos, fiscais, cíveis e trabalhista	67	627
Perdas estimadas em créditos de recuperação duvidosa	308	44
Beneficio fiscal - Redução multa e juros PERT	(826)	–
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e despesas	**7.957**	**26**
Redução / (aumento) nas contas a receber e demais contas a receber	**(10.524)**	**(6.929)**
Clientes	(3.662)	(7.506)
Conta vinculada	(190)	112
Adiantamentos a fornecedores	208	(275)
Adiantamentos a funcionários	(37)	(9)
Impostos a recuperar	516	657
Estoques	(7.006)	176
Despesas antecipadas	(69)	4
Valores mobiliários	(3)	-
Outros créditos	(15)	(1)
Contas a receber parte relacionada	(266)	(87)
Aumento/(redução) provisões e outras contas a pagar	**(4.527)**	**8.308**
Fornecedores	3.746	1.370
Salários e ordenados a pagar	4	(3)
Impostos, taxas e contribuições	(3.035)	3.524
Provisões de férias	647	53
Processos a pagar	16	(30)
Contas a pagar partes relacionadas	(4.903)	2.224
Outros débitos	(1.002)	1.170
Geração de caixa das atividades operacionais	**(7.094)**	**1.405**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14)	–
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(7.108)**	**1.405**
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(16.834)	(7.603)
Baixa de projetos de pesquisa e desenvolvimentos cancelados	6.462	–
Valor alienação de ativo imobilizado e intangível	169	168
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(10.203)**	**(7.435)**
Empréstimos e financiamentos	17.476	6.031
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**17.476**	**6.031**
Aumento/(redução) líquida/caixa e equivalentes de caixa	**165**	**1**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**59**	**58**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**224**	**59**

Jairo Aparecido Yamamoto - Diretor Presidente
Michele Carusi - Contadora CRC 1SP 295212/O-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.: Diretores e Acionistas de Althaia S/A Indústria Farmacêutica - Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Althaia S/A Indústria Farmacêutica ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os ricos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em respostas a tais riscos; e obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstancias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Simionato Auditores Independentes

Campinas - SP, 15 de março de 2019.

Simionato Auditores Independentes CRC 2SP 017483/O-1 - CVM NR 9237 — **Sebastião Borotta** - Contador CRC 1SP 217021/O-5

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas, estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.